

ALI, FILHO DE ABU TALIB (PARTE 1 DE 2): OS PRIMEIROS ANOS

Classificação:

Descrição: Como o quarto sucessor do Profeta Muhammad abraçou o Islã.

Categoria: [Artigos](#) [O Profeta Muhammad](#) [Histórias do seus companheiros](#)

Por: Aisha Stacey (© 2013 IslamReligion.com)

Publicado em: 04 Mar 2013

Última modificação em: 04 Mar 2013

Ali "Ibn" (filho de) Abu Talib era o primo jovem do profeta Muhammad. Essa criança, que admirava muito seu primo mais velho, cresceu e tornou-se um nobre guerreiro para o Islã, um juiz erudito, um exegeta notável do Alcorão e um líder virtuoso da nação muçulmana.



Ali nasceu em Meca por volta do ano 600 EC. Seu pai era Abu Talib, o tio do profeta Muhammad e seu grande apoiador. Quando Ali era criança uma grande fome devastou a área ao redor de Meca. Os alimentos eram escassos e muitas famílias não eram capazes de alimentar e vestir seus filhos. Muhammad, que ainda não era um profeta, ofereceu-se para alimentar e cuidar de seu jovem primo. Consequentemente, Ali foi educado por Muhammad e sua primeira esposa Khadija. Ali amava seu primo mais velho e o seguia em todos os lugares, copiando as ações de Muhammad. À medida que ficou mais velho, Ali também começou a imitar as maneiras nobres de Muhammad.^[1]

Quando Ali tinha por volta de 10 anos de idade, Muhammad recebeu a primeira das revelações do Alcorão Sagrado de Deus, Todo Poderoso. Ali estava com seu primo quando Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, revelou à sua família que tinha sido chamado para ser o mensageiro de Deus. Diz-se que Ali testemunhou Muhammad e Khadija orando a Deus e que perguntou o que Muhammad tinha visto. Assim que o profeta Muhammad explicou a mensagem do Islã a seu jovem primo, Ali a aceitou como a verdade. Entretanto, antes que abraçasse o Islã pensou muito sobre qual seria a reação de seu pai. Na manhã seguinte Ali testemunhou que não havia divindade merecedora de adoração exceto Allah e que Muhammad era Seu mensageiro. Ali tem a honra de ser a primeira criança a aceitar o Islã.

Alguns sábios do Islã acreditam que Ali podia ter mais que 10 anos quando aceitou o Islã e, portanto, pode ser lido em vários textos que Ali foi o primeiro jovem a abraçar o Islã. Entretanto, a idade de Ali não é de fundamental importância e o que conta é que era um jovem esperto e brilhante, ansioso para aprender e adorar Deus da maneira correta. Muitos sábios destacam que Ali foi um dos muitos jovens homens e mulheres ao redor do profeta Muhammad que nunca havia sido iniciado em rituais idólatras dos

árabes pré-islâmicos. Ali nunca se prostrou para nada ou ninguém, exceto Deus.

Ali passou sua infância com Fátima, a filha mais jovem de Muhammad e Khadija. Alguns anos depois, quando a comunidade muçulmana tinha migrado de Meca para a cidade de Medina, Ali foi ao profeta Muhammad propor casamento com Fátima.

Ali, entretanto, estava incomodado com o fato de ser muito pobre e não ter nada de valor para presentear Fátima no noivado. O profeta Muhammad lembrou a ele que tinha um escudo para vender. Ali vendeu o escudo para Uthman ibn Affan e estava prestes a correr de volta excitadamente para o profeta quando Uthman o parou e devolveu seu escudo, oferecendo-o como presente de casamento para Ali e Fátima. Acredita-se que Fátima e Ali estavam no meio da adolescência quando o próprio profeta realizou a cerimônia de casamento dos dois.

O menino que tinha seguido seu primo mais velho como uma sombra, tinha crescido e se tornado um jovem e nobre guerreiro. Quando Deus revelou o versículo **“E admoesta os teus parentes mais próximos, Ó Muhammad.” (Alcorão 26:214)** o profeta Muhammad convidou todos os seus parentes para uma refeição. Depois que tinham comido, dirigiu-se a eles e perguntou quem de sua família se uniria a ele na causa de Deus? Ninguém teve coragem de responder, exceto um menino no início da adolescência. Ali era o menino e manteve-se firme em face dos risos e escárnio e expressou seu desejo de ajudar o profeta Muhammad da forma que pudesse. Nos tempos difíceis que se seguiram, Ali se manteve firme e demonstrou repetidamente sua coragem e amor por Deus e Seu mensageiro.

Quando os descrentes de Meca planejaram matar o profeta Muhammad, foi preciso que ele e Abu Bakr deixassem Meca durante a noite. Enquanto caminhavam na noite do deserto, era o adolescente Ali que dormia na cama de Muhammad, sabendo que a qualquer minuto assassinos poderiam tentar matá-lo. Ali sobreviveu à noite e nos dias seguintes devolveu os itens valiosos que tinham sido deixados em confiança com o profeta Muhammad aos seus legítimos donos. O profeta Muhammad incluía seu jovem primo entre os seus companheiros mais valentes, confiáveis e virtuosos. Logo depois, Ali se juntou ao seu amado primo em Medina.

O profeta Muhammad gostava tanto de seu jovem primo que o chamava por muitos nomes carinhosos e simpáticos. O nome que Ali mais gostava era Abu Turab (pai da poeira). Uma vez, quando Ali estava dormindo no pátio da mesquita, suas costas ficaram cobertas de poeira. O profeta Muhammad aproximou-se dele, puxou-o pelos pés e limpou a poeira de suas costas, rindo e chamando-o de Abu Turab. O profeta Muhammad também o chamava de Ali Haidara (o leão). A jovem sombra do profeta Muhammad transformou-se em um guerreiro respeitado para o Islã.

Footnotes:

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/2304/ali-filho-de-abu-talib-parte-1-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.